

# RELAÇÕES RACIAIS E A PROBLEMÁTICA DA VIOLÊNCIA EM FORTALEZA: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA LIGADAS AO PROGRAMA VIESES-UFC

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Glenda Sabino Paiva, Carla Jéssica de Araújo Gomes, Camila dos Santos Leonardo, Dagualberto Barboza da Silva, Joao Paulo Pereira Barros

Este trabalho objetiva analisar como a questão racial tem perpassado as pesquisas de iniciação científica ligadas ao Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação (VIESES/UFC). Tais pesquisas são desdobramentos da pesquisa guarda-chuva “Juventude e Violência Urbana: cartografia de processos de subjetivação na cidade de Fortaleza-CE” e alinham-se à perspectiva da pesquisa-intervenção e ao ethos da cartografia (Kastrup, Passos & Escócia, 2009). Ao propor uma análise dos efeitos da violência urbana na produção de modos de subjetivação juvenis em territórios periféricos, as pesquisas desenvolvidas de 2015 à 2018 articulam-se, necessariamente, à questão racial, uma vez que as juventudes negras são os principais alvos da violência letal, das violências institucionais e da precarização induzida da vida por violações sistemáticas de direitos, ao serem produzidas como inimigas, matáveis e estigmatizadas como “envolvidas” nos mercados ilegais de drogas. Entendendo o processo de racialização como importante analisador das dinâmicas de violência da cidade de Fortaleza, há, a partir de 2017, a incorporação de categorias e autores que destacam o racismo e a violência como traços da perpetuação da colonialidade, fato que se expressa no uso de autores críticos à colonialidade e na utilização de categorias como necropolítica, feminismo negro e sujeito racial. A partir de 2019, os processos de resistências acionados por juventudes negras frente às expressões de uma necropolítica ganham maior ênfase, por meio da arte, da participação em coletivos ou pelo uso das redes sociais. Pretende-se mapear, então, modos de habitar a cidade que se contrapõem às práticas higienistas e segregacionistas que minam a produção do plano do comum. Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que possibilitou, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, a realização dessa pesquisa.

Palavras-chave: **RELAÇÕES RACIAIS. JUVENTUDES. VIOLÊNCIA URBANA. SUBJETIVAÇÃO.**